

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diária de Pernambuco Class.: 68Data: 14/01/83

Pg.: _____

**Indígenas
receiam
vingança**

ARACAJU - As 42 famílias que compõem a tribo dos Índios Xocós, estão temendo a violência na Ilha de São Pedro, uma vez que ontem, surgiram informações, não confirmadas, de que o prefeito de Propriá, Antônio Guimarães Britto, teria designado alguns "auxiliares" para que fiscalizassem a movimentação dos indígenas. Os capangas do prefeito estariam fortemente armados, o que aumenta a tensão na Ilha de São Pedro, desapropriada pelo ex-governador Augusto Franco e pondo fim a um dos maiores conflitos sociais de Sergipe.

Em Propriá, o bispo dom José Brandão de Castro espera que os conflitos sociais que trouxeram unicamente problemas para a tribo não sejam revividos. Ele disse que os índios estão vivendo em paz e é a paz que desejam. O bispo voltou a criticar o fato de que os índios estão intimados pela polícia de Porto da Folha para esclarecerem a morte de duas vacas que pertenciam ao prefeito de Propriá.

SALMITO

Por outro lado, o superintendente da Sudene, Valfrido Salmito, em sua recente visita a Aracaju, disse que o Governo Federal vai continuar ajudando a comunidade sertaneja de Sergipe, alocando recursos para o andamento das obras de construção das adutoras, serviços de suma importância, pois quando estiverem prontas o homem do campo passará a conviver melhor com a situação climática adversa.

Além do trabalho das adutoras, Salmito afirmou que a Sudene está reforçando o programa de perfuração de poços em todo o Estado de Sergipe. Dentro de poucos dias a Sudene estará fazendo a entrega de novas perfuratrizes, a fim de que o Estado possa continuar tocando o projeto.

Adiantou que o número de caminhões-pipa aumentou para quase 170, entregando água de graça às populações que sofrem com a falta de chuvas, principalmente no alto Sertão sergipano.

Por outro lado, o secretário de Assistência aos Municípios, Martinho Bravo, estará mantendo contatos, regularmente, com a Sudene a fim de definir o engajamento de mais famílias que precisam de trabalho para assegurar a manutenção dos seus dependentes. Serão oferecidos novos empregos, na construção de obras públicas em benefício do Sertão, como abertura de valetas para a colocação de tubos para as adutoras e outras obras de efeito definitivo.